Fauna parasitária de *Hyphessobrycon Takasei* do Rio Cachorrinho, município de Pedra Branca do Amapari, Estado do Amapá

Josefa Claudineide de Sousa Pereira¹ Makson Macedo Ferreira² Marcos Tavares-Dias³ Os peixes ornamentais de água doce da família Characidae, incluindo Hyphessobrycon takasei, tem características corporais e comportamentais que os tornam interessante para a aquariofilia, além de serem, em geral, resistentes às infecções parasitárias. O objetivo deste estudo foi investigar a fauna parasitária de H. takasei coletados no Rio Cachorrinho, município de Pedra Branca do Amapari, Estado do Amapá. Foram examinados 42 espécimes de H. takasei medindo 3,2 \pm 0,3 cm de comprimento, dos quais 95,2% estavam infectados por uma ou mais espécies de parasitos. Nesses hospedeiros, um total de 224 parasitos foram coletados, entre eles Monogeneoidea gen. sp. Nematoda sp.1 e sp.2 e metacercárias de Digenea gen. sp.; porém, a dominância foi de espécies de nematóides. Nas brânquias, a prevalência de monogenoideas foi de 4,8%; intensidade média 1,0 e abundância média 0,05 parasito por hospedeiro. No intestino foram encontrados Nematoda sp.1, com prevalência de 83,3%; intensidade média 5,4 e abundância média 4,5; Nematoda sp.1 com prevalência de 33%, intensidade média 1,9 e abundância média 0,6; além de metacercárias de Digenea com prevalência 9,5%, intensidade média 1,5 e abundância média 0,1 parasito por hospedeiro. A presença desses endoparasitos com ciclo de vida que inclui mais de um hospedeiro indica que H. takasei é hospedeiro intermediário ou paratênico no ambiente deste estudo.

Universidade do Estado do Amapá
UEAP josefasemed@hotmail.com

² Faculdade de Macapá (FAMA) - makson.bio@gmail.com

³ Embrapa Amapá marcos.tavares@embrapa.br

– 2016 –

II Jornada Científica



Palavras-chave: parasitos, peixes, nematóides, hospedeiro.